



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
SETEMBRO DE 2014**

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de
setembro de 2014 e aos períodos de janeiro a setembro de
2013 e de 2014.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback

Brasília, outubro de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1. DESTAQUES DO PERÍODO:.....	3
2. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	4
2.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2014	4
2.2. DADOS CONSOLIDADOS POR PERÍODO	5
3. FATOR AGREGADO.....	5
3.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2014	5
3.2. DADOS CONSOLIDADOS POR PERÍODO	7
4. SUBSETORES DA ECONOMIA.....	8
4.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2014	8
4.2. DADOS CONSOLIDADOS POR PERÍODO	10
5. AGREGAÇÃO DE VALOR.....	12
6. PAÍSES DE DESTINO	13
6.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2014	13
6.2. DADOS CONSOLIDADOS POR PERÍODO	14



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

1. DESTAQUES DO PERÍODO:

- Em setembro de 2014, as exportações com drawback somaram US\$ 4,7 bilhões, equivalentes a 24,38% do total exportado.
- Comparado com setembro de 2013, o mesmo mês em 2014 apresentou crescimento de 18,3% das operações amparadas pelo regime de drawback.
- De janeiro a setembro de 2014, as exportações com drawback atingiram US\$ 40,2 bilhões, o que representa 22,86% do total exportado.
- No mês de setembro de 2014, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 45,4% referentes a produtos manufaturados; 28,6% a produtos básicos; e 24% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a setembro de 2014, a composição foi de: 50,4% referentes a produtos manufaturados; 25,6% a produtos básicos; e 24% a produtos semimanufaturados.
- Os setores que mais utilizaram o drawback em setembro de 2014 foram minério de ferro, frango *in natura* e semimanufaturados de ferro ou aço. Os mesmos subsetores, nesta ordem, são os destaques para o período de janeiro a setembro de 2014.
- Com relação à agregação de valor no mês de setembro nos nove primeiros meses do ano, o índice médio das importações / exportações foi de 14%, e o índice médio de compras no mercado interno / exportações foi de 0,2%. Para o período de janeiro a setembro de 2014, o valor dos índices médios para importações / exportações foi de 15,1% e de 0,6% para compras no mercado interno / exportações.
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback tanto para o mês de setembro quanto para o período de janeiro a setembro de 2014 foram EUA, Argentina e Holanda.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILERAS

2.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2014

Em setembro de 2014, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 4,7 bilhões, o que corresponde a 24,38% do total exportado neste mês (US\$ 19,6 bilhões)¹. Comparativamente a agosto de 2014, houve retração de 10,4%, de US\$ 5,3 bilhões para US\$ 4,7 bilhões.

Em relação aos meses de setembro de 2013 e de 2014, a análise comparativa evidencia crescimento de 18,3% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um aumento de US\$ 740 milhões.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Jan/13	4.051,8	20.006,8	20,3
Fev/13	3.602,1	16.828,4	21,4
Mar/13	3.893,3	19.155,6	20,3
Abr/13	4.211,6	21.622,0	19,5
Mai/13	4.010,1	21.058,9	19,0
Jun/13	3.529,5	18.826,3	18,7
Jul/13	3.967,7	20.806,8	19,1
Ago/13	4.167,2	21.424,0	19,5
Set/13	4.042,1	20.850,5	19,4
Jan-set13	35.475,3	180.579,2	19,6
Jan/14	4.351,4	20.084,7	21,7
Fev/14	3.961,5	18.059,3	21,9
Mar/14	4.290,8	17.517,0	24,5
Abr/14	4.292,2	19.218,8	22,3
Mai/14	4.388,4	20.040,3	21,9
Jun/14	4.248,0	18.102,5	23,5
Jul/14	4.606,5	23.024,1	20,0
Ago/14	5.338,9	20.463,3	26,1
Set/14	4.782,5	19.616,6	24,4
Jan-set14	40.260,3	176.126,5	22,9

Fonte: Siscomex.

¹ Nota metodológica: nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se inclusive aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

2.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

De janeiro a setembro de 2014, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 40 bilhões. O montante corresponde a 22,86% do total exportado pelo país no período.

Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em agosto, 26,1%, e a menor em julho, 20%.

Em relação aos nove primeiros meses de 2014 frente ao mesmo período do ano anterior, evidencia-se elevação de 13,4%, de US\$ 35 bilhões para US\$ 40 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram um decréscimo de 2,46%, de US\$ 180,5 bilhões nos nove primeiros meses de 2013 para US\$ 176,1 bilhões, em 2014.

No período analisado, o mês que apresentou o aumento mais expressivo em relação ao ano anterior foi agosto, uma elevação de 28,1%, de US\$ 4,1 bilhões para US\$ 5,3 bilhões.

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (%).

Períodos comparados	Variação (%)
Janeiro de 2014 e janeiro de 2013	7,4
Fevereiro de 2014 e fevereiro de 2013	10,0
Março de 2014 e março de 2013	10,2
Abril de 2014 e abril de 2013	1,9
Mai de 2014 e maio de 2013	9,4
Junho de 2014 e junho de 2013	20,4
Julho de 2014 e julho de 2013	16,1
Agosto de 2014 e agosto de 2013	28,1
Setembro de 2014 e setembro de 2013	18,3
Jan-ago de 2014 e jan-set de 2013	13,5

Fonte: Siscomex.

3. FATOR AGREGADO

3.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2014

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em setembro de 2014, observa-se predomínio de produtos manufaturados (45,4% do total exportado), seguido por produtos básicos (28,6%) e por semimanufaturados (26%).

Comparativamente a agosto de 2014, observa-se em setembro um aumento de 17,3% de exportações com drawback de produtos básicos, de US\$1,16 bilhão para US\$1,36 bilhão. Em



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

paralelo, houve retração de 29,18% em produtos manufaturados, de US\$ 3 bilhões para US\$ 2,17 bilhões, e expansão de 12,25% de semimanufaturados, de US\$1,1 bilhão para US\$1,24 bilhão.

A análise comparativa entre os meses de setembro de 2013 e setembro de 2014 revela que as exportações com drawback de produtos semimanufaturados cresceram 37,5%, as de produtos manufaturados reduziram 3,58%, e as de produtos básicos subiram 54,7%.

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos (%)	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados (%)	Total geral
jan/13	985,3	24,3	1.856,4	45,8	1.210,1	29,9	4.051,8
fev/13	923,6	25,6	1.756,5	48,8	921,9	25,6	3.602,1
mar/13	984,8	25,3	1.937,5	49,8	970,9	24,9	3.893,3
abr/13	1.022,9	24,3	2.215,4	52,6	973,3	23,1	4.211,6
mai/13	764,7	19,1	2.296,6	57,3	948,7	23,7	4.010,1
jun/13	772,1	21,9	2.043,4	57,9	714,1	20,2	3.529,5
jul/13	770,8	19,4	2.353,0	59,3	843,8	21,3	3.967,7
ago/13	920,9	22,1	2.397,3	57,5	849,0	20,4	4.167,2
set/13	882,7	21,8	2.251,9	55,7	907,5	22,5	4.042,1
jan-set13	8.027,9	22,6	19.108,0	53,9	8.339,3	23,5	35.475,3
jan/14	1.060,4	24,4	2.118,0	48,7	1.173,0	27,0	4.351,4
fev/14	1.008,4	25,5	1.921,5	48,5	1.031,7	26,0	3.961,5
mar/14	1.180,7	27,5	2.150,2	50,1	959,9	22,4	4.290,8
abr/14	1.061,0	24,7	2.248,9	52,4	982,4	22,9	4.292,2
mai/14	1.235,8	28,2	2.264,7	51,6	887,9	20,2	4.388,4
jun/14	1.087,4	25,6	2.076,7	48,9	1.083,9	25,5	4.248,0
jul/14	1.137,4	24,7	2.283,7	49,6	1.185,4	25,7	4.606,5
ago/14	1.163,6	21,8	3.065,7	57,4	1.109,6	20,8	5.338,9
set/14	1.365,8	28,6	2.171,1	45,4	1.245,6	26,0	4.782,5
jan-set14	10.300,5	25,6	20.300,4	50,4	9.659,4	24,0	40.260,3

Fonte: Siscomex.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 4: Exportação total por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos (%)	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados (%)	Total geral
jan/13	6.545,9	41,0	6.259,9	39,2	2.668,0	16,7	15.966,7
fev/13	7.053,7	45,4	6.034,1	38,8	2.126,8	13,7	15.549,5
mar/13	8.878,7	46,0	7.467,0	38,6	2.557,1	13,2	19.320,4
abr/13	10.472,1	50,8	7.244,7	35,1	2.456,7	11,9	20.631,0
mai/13	11.503,1	52,7	7.395,6	33,9	2.468,2	11,3	21.822,4
jun/13	9.920,6	46,9	8.356,7	39,5	2.384,8	11,3	21.134,0
jul/13	9.983,8	48,0	7.929,6	38,1	2.402,2	11,5	20.806,8
ago/13	10.616,6	49,6	7.549,6	35,2	2.732,7	12,8	21.424,0
set/13	10.494,4	50,3	7.294,1	35,0	2.673,2	12,8	20.850,5
jan-set13	85.468,9	48,2	65.531,3	36,9	22.469,7	12,7	177.505,4
jan/14	6.892,9	43,0	6.095,4	38,0	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.086,4	38,2	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.238,8	52,4	6.007,3	34,1	1.954,3	11,1	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8	6.469,3	32,8	2.145,0	10,9	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,9	6.675,8	32,2	2.193,7	10,6	20.752,1
jun/14	10.863,4	53,1	6.740,1	32,9	2.339,2	11,4	20.466,9
jul/14	11.630,5	50,5	7.979,7	34,7	2.834,3	12,3	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9	7.480,1	36,6	2.562,6	12,5	20.463,3
set/14	9.337,9	47,6	7.086,5	36,1	2.717,8	13,9	19.616,6
jan-set14	86.932,2	50,1	60.620,6	34,9	21.416,7	12,3	173.634,9

Fonte: Siscomex.

3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a setembro de 2014, 53,9% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 22,6% de produtos básicos e 23,5% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos primeiros nove meses deste ano, 34,9% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 50,1% das exportações totais foram de produtos básicos e 12,3% de produtos semimanufaturados.

A análise comparativa entre os nove primeiros meses de 2013 e de 2014 evidencia que as exportações amparadas pelo drawback de produtos básicos cresceram 28,75%, de US\$ 8 bilhões para US\$ 10,3 bilhões, ao passo que as exportações de produtos manufaturados cresceram 6,28%, de US\$ 19,1 bilhões para US\$ 20,3 bilhões. Nesse período, o grupo de produtos semimanufaturados cresceu 15,6%, de US\$ 8,3 bilhões para US\$ 9,6 bilhões.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

4. SUBSETORES DA ECONOMIA

4.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2014

Em setembro de 2014, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 484,2 milhões, o que representou 21,7% das exportações totais de minério de ferro no mês (US\$ 2,2 bilhões).

As carnes de frango “in natura” ficaram com a segunda posição, US\$ 465 milhões exportados com drawback, uma participação de 73,3 % dos US\$ 634,2 milhões totais exportados no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 398,6 milhões de um total de US\$ 408,6 milhões exportados pelo subsetor no período, o que representa 97,5% do total.

O quarto lugar coube aos aviões, US\$ 286,2 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 294,7 milhões, uma participação de 97,1%.

O subsetor de ferro-ligas ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 227,4 milhões de um total de US\$ 247,4 milhões, correspondendo a uma participação de 91,9%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais em setembro de 2014 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (set/2014)	Exportações totais (set/2014)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de Ferro	484,2	2.226,3	21,7
Carne de Frango "in natura"	465,0	634,2	73,3
Produtos Semimanufaturados de Ferro ou Aço	398,6	408,6	97,5
Aviões	286,2	294,7	97,1
Ferro-ligas	227,4	247,4	91,9
Demais Produtos	219,1	1.243,6	17,6
Automóveis	209,9	270,0	77,7
Produtos Químicos Inorgânicos	191,2	307,8	62,1
Couro	187,5	256,2	73,2
Minérios de Cobre	177,6	180,2	98,6
Plásticos e suas Obras	132,5	337,4	39,3
Ouro em Formas Semimanufaturadas	124,3	130,6	95,2
Celulose	122,2	439,0	27,8
Tratores	91,1	123,1	74,0
Demais Metais e Pedras Preciosas	69,3	100,0	69,3
Veículos de Carga	65,1	123,4	52,8
Carne de Suíno "in natura"	63,1	143,3	44,0
Produtos Farmacêuticos	62,4	145,1	43,0
Chassis e Carrocerias para Veículos Automóveis	62,1	96,6	64,3
Obras de Pedras e Semelhantes	61,2	117,0	52,3

Fonte: Siscomex.

Em relação a setembro de 2013 e de 2014, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual foi o carne de suíno "in natura" (421,1%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de carne de frango "in natura" (261,3%), de demais metais e pedras preciosas (208,4%), demais produtos (118,8%), e de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (98,3%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor automotivo em 40,1%.

O subsetor de minério de ferro, em setembro de 2013, ocupou a primeira posição entre os subsetores que mais exportaram amparados pelo drawback. A segunda posição foi ocupada pelos automóveis e a terceira pelos aviões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de setembro de 2013 e 2014 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (set/2013)	Exportações drawback (set/2014)	Variação (%)
Minérios de Ferro	483,1	484,2	0,2
Carne de Frango "in natura"	128,7	465,0	261,3
Produtos Semimanufaturados de Ferro ou Aço	201,0	398,6	98,3
Aviões	212,9	286,2	34,4
Ferro-ligas	135,0	227,4	68,5
Demais Produtos	100,1	219,1	118,8
Automóveis	350,5	209,9	-40,1
Produtos Químicos Inorgânicos	169,4	191,2	12,8
Couro	159,6	187,5	17,5
Minérios de Cobre	126,3	177,6	40,6
Plásticos e suas Obras	157,0	132,5	-15,6
Ouro em Formas Semimanufaturadas	120,3	124,3	3,4
Celulose	108,5	122,2	12,6
Tratores	99,0	91,1	-8,0
Demais Metais e Pedras Preciosas	22,5	69,3	208,4
Veículos de Carga	108,5	65,1	-40,0
Carne de Suíno "in natura"	12,1	63,1	421,1
Produtos Farmacêuticos	71,7	62,4	-13,0
Chassis e Carrocerias para Veículos Automóveis	69,6	62,1	-10,8
Obras de Pedras e Semelhantes	47,1	61,2	30,0

Fonte: Siscomex.

4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Nos primeiros nove meses de 2014, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 4,2 bilhões, 21% do total exportado.

As carnes de frango “in natura” obtiveram a segunda posição, US\$ 3,1 bilhões exportados com drawback, uma participação de 60,8% dos US\$ 5,1 bilhões totais exportados no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 2,2 bilhões, sendo 94,7% do total.

O quarto lugar coube aos aviões, US\$ 2 bilhões exportado com drawback de um total de US\$ 2,1 bilhões exportados no período, uma participação de 96,1%.

O subsetor de automóveis ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, sendo exportado com o regime US\$ 1,7 bilhão de um total de US\$ 2,4 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 69,5%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan-set/2014)	Exportações totais (jan-set/2014)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de Ferro	4.275,1	20.356,2	21,0
Carne de Frango "in natura"	3.111,9	5.116,6	60,8
Produtos Semimanufaturados de Ferro ou Aço	2.217,3	2.340,3	94,7
Aviões	2.079,9	2.164,5	96,1
Automóveis	1.718,8	2.471,8	69,5
Produtos Químicos Inorgânicos	1.637,4	2.403,6	68,1
Couro	1.611,1	2.237,1	72,0
Ferro-ligas	1.639,3	2.079,1	78,8
Celulose	1.499,2	3.936,5	38,1
Demais Materiais de Transporte	1.264,2	2.203,0	57,4
Minérios de Cobre	1.323,2	1.337,7	98,9
Plásticos e suas Obras	1.274,9	2.672,9	47,7
Demais Produtos	1.272,4	8.272,1	15,4
Ouro em Formas Semimanufaturadas	1.039,2	1.161,5	89,5
Veículos de Carga	706,1	1.169,0	60,4
Produtos Químicos Orgânicos	696,9	2.420,1	28,8
Geradores e Transformadores Elétricos	632,5	1.433,5	44,1
Demais Metais e Pedras Preciosas	617,0	799,0	77,2
Pneumáticos e Câmaras de Ar	596,7	1.007,4	59,2
Produtos Farmacêuticos	586,4	1.188,7	49,3

Fonte: Siscomex.

Na comparação com o mesmo período em 2013, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 4,4 bilhões, com queda de 4,9% em 2014 em relação ao ano anterior. De janeiro a setembro 2013, o subsetor produtor de frango acumulou montante exportado de US\$ 1,1 bilhão, apresentando um aumento de 172,3% em 2014; por sua vez, o subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 1,8 bilhão, com queda de 20,6% em 2014. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2013 e 2014. (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan-set/2013)	Exportações drawback (jan-set/2014)	Variação (%)
Minérios de Ferro	4.494,6	4.275,1	-4,9
Carne de Frango "in natura"	1.142,9	3.111,9	172,3
Produtos Semimanufaturados de Ferro ou Aço	1.839,0	2.217,3	20,6
Aviões	2.176,4	2.079,9	-4,4
Automóveis	2.627,9	1.718,8	-34,6
Produtos Químicos Inorgânicos	1.416,9	1.637,4	15,6
Couro	1.263,6	1.611,1	27,5
Ferro-ligas	889,7	1.639,3	84,3
Celulose	1.230,9	1.499,2	21,8
Demais Materiais de Transporte	128,7	1.264,2	882,4
Minérios de Cobre	1.174,8	1.323,2	12,6
Plásticos e suas Obras	589,4	1.274,9	116,3
Demais Produtos	995,1	1.272,4	27,9
Ouro em Formas Semimanufaturadas	1.479,5	1.039,2	-29,8
Veículos de Carga	1.023,7	706,1	-31,0
Produtos Químicos Orgânicos	635,0	696,9	9,7
Geradores e Transformadores Elétricos	511,2	632,5	23,7
Demais Metais e Pedras Preciosas	394,1	617,0	56,5
Pneumáticos e Câmaras de Ar	461,8	596,7	29,2
Produtos Farmacêuticos	515,9	586,4	13,7

Fonte: Siscomex.

5. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em setembro de 2014, o índice que relaciona o total importado ao amparo do drawback com o total exportado pelo regime (Imp/Exp) foi de 14%, ou seja, as importações realizadas representaram 14% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice (Mi/Exp) que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime foi de 0,2%.

No acumulado do ano de 2014, houve uma elevação no índice Imp/Exp, de 14% em 2013, para 15,1%. Em relação ao índice Mi/Exp ocorreu uma redução, de 1,4% em 2013, para 0,6% em 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Compras no mercado interno	Índice Imp/Exp*	Índice MI/Exp**
jan/13	4.051,8	546,8	46,6	13,5	1,1
fev/13	3.602,1	452,4	45,6	12,6	1,3
mar/13	3.893,3	515,5	53,0	13,2	1,4
abr/13	4.211,6	604,9	58,6	14,4	1,4
mai/13	4.010,1	598,1	68,0	14,9	1,7
jun/13	3.529,5	551,2	68,3	15,6	1,9
jul/13	3.967,7	533,0	37,1	13,4	0,9
ago/13	4.167,2	593,6	60,8	14,2	1,5
set/13	4.042,1	555,7	48,6	13,7	1,2
jan-set13	35.475,3	4.951,1	486,5	14,0	1,4
jan/14	4.351,4	1.005,2	37,7	23,1	0,9
fev/14	3.961,5	550,3	30,6	13,9	0,8
mar/14	4.290,8	605,8	27,2	14,1	0,6
abr/14	4.292,2	698,1	30,3	16,3	0,7
mai/14	4.388,4	686,9	29,5	15,7	0,7
jun/14	4.248,0	620,4	16,1	14,6	0,4
jul/14	4.606,5	653,9	25,6	14,2	0,6
ago/14	5.338,9	591,3	28,0	11,1	0,5
set/14	4.782,5	671,0	9,1	14,0	0,2
jan-set14	40.260,3	6.082,9	234,2	15,1	0,6

Fonte: Siscomex.

* Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

6. PAÍSES DE DESTINO

6.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2014

O principal país de destino das exportações com drawback, em setembro de 2014, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 835 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 438 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a Holanda, com US\$ 392 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 290 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Comparativamente a setembro de 2013, os EUA novamente apresentaram o maior montante, com US\$ 680 milhões; a Argentina, o segundo, com US\$ 729 milhões; a China, o terceiro, com US\$ 298 milhões; e a Holanda, o quarto maior valor, com US\$ 245 milhões.

Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback - setembro de 2013	Participação no total das exportações - set/2013 (%)	Exportações via drawback - setembro de 2014	Participação no total das exportações - set/2014 (%)	Comparação entre períodos (%)
Estados Unidos	680,1	16,8	835,5	17,5	22,9
Argentina	729,7	18,1	438,7	9,2	-39,9
Holanda	245,3	6,1	392,5	8,2	60,0
China	298,8	7,4	290,2	6,1	-2,9
Japão	159,8	4,0	225,7	4,7	41,3
Reino Unido	119,8	3,0	133,3	2,8	11,2
Emirados Árabes Unidos	34,0	0,8	128,9	2,7	279,0
Coreia do Sul	53,5	1,3	125,8	2,6	135,2
México	80,4	2,0	123,5	2,6	53,8
Suíça	33,5	0,8	110,1	2,3	229,1
Alemanha	63,2	1,6	106,5	2,2	68,4
Arábia Saudita	38,0	0,9	103,1	2,2	171,5
Itália	93,0	2,3	95,9	2,0	3,2
Indonésia	35,3	0,9	90,6	1,9	157,0
Índia	42,0	1,0	85,7	1,8	104,3
Turquia	6,8	0,2	82,0	1,7	1102,2
Canadá	98,8	2,4	75,3	1,6	-23,8
Rússia	22,5	0,6	73,3	1,5	225,0
Chile	70,9	1,8	70,7	1,5	-0,4
África do Sul	53,9	1,3	65,1	1,4	20,8

Fonte: Siscomex.

6.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Em relação aos nove primeiros meses de 2014, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 6,5 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 4 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a Holanda, com US\$ 3,1 bilhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 2,7 bilhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Da mesma forma, em 2013, de janeiro a setembro, os EUA ficaram em primeiro lugar, com US\$ 5,4 bilhões; a Argentina, em segundo lugar, com US\$ 5,2 bilhões; a Holanda, em terceiro, com US\$ 2,5 bilhões; a China, em quarto lugar, com US\$ 2,3 bilhões.

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback – janeiro a setembro de 2013	Participação no total das exportações – janeiro a setembro de 2013 (%)	Exportações via drawback – janeiro a setembro de 2014	Participação no total das exportações – janeiro a setembro de 2014 (%)	Comparação entre períodos (%)
Estados Unidos	5.447,4	15,4	6.549,2	16,3	20,2
Argentina	5.264,9	14,8	4.074,5	10,1	-22,6
Holanda	2.566,5	7,2	3.196,4	7,9	24,5
China	2.379,7	6,7	2.745,5	6,8	15,4
Japão	1.398,0	3,9	1.879,3	4,7	34,4
Reino Unido	559,3	1,6	1.809,9	4,5	223,6
Emirados Árabes Unidos	1.171,8	3,3	1.237,1	3,1	5,6
Coreia do Sul	1.086,6	3,1	1.159,0	2,9	6,7
México	957,8	2,7	1.005,1	2,5	4,9
Suíça	877,1	2,5	877,5	2,2	0,0
Alemanha	763,4	2,2	836,2	2,1	9,5
Arábia Saudita	744,3	2,1	759,4	1,9	2,0
Itália	596,9	1,7	706,4	1,8	18,4
Indonésia	451,9	1,3	640,0	1,6	41,6
Índia	607,4	1,7	624,3	1,6	2,8
Turquia	430,6	1,2	563,8	1,4	30,9
Canadá	528,1	1,5	556,7	1,4	5,4
Rússia	458,1	1,3	535,9	1,3	17,0
Chile	416,7	1,2	507,6	1,3	21,8
África do Sul	418,3	1,2	473,2	1,2	13,1

Fonte: Siscomex.